



Município reivindica lucros da reciclagem

MAIA Cada maia reciclou mais de 65,5 quilos de resíduos durante o ano passado. Um valor que supera em mais de 20 quilos a média obtida pelos municípios que integram a Lipor (empresa que trata dos lixos do Grande Porto) e que ultrapassa largamente, até, os objetivos definidos para o ano de 2020.

"Temos uma empresa municipal de ambiente muito boa, apostamos nas campanhas de sensibilização junto dos nossos munícipes e as habitações mais recentes já estão equipadas com contentores adequados. Temos uma cidade limpa", explicou Bragança Fernandes, presidente da Câmara da Maia.

"Estou orgulhoso", sublinha o

balanço:

Toneladas de lixo

Os municípios da Lipor (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde) produziram 483 426 toneladas de resíduos no ano passado. Para reciclagem seguiram 47 709 toneladas, mais 4,5% do que em 2014.

Muito vidro e muito papel

O vidro e o papel foram os principais materiais enviados à Lipor para reciclagem. Numa percentagem muito inferior, seguem-se os plásticos.

autarca social-democrata, apoiando-se, mais uma vez, nos números: mais de 41% dos resíduos produzidos na Maia foram para reciclagem. A média da Lipor não passou dos 29,71%. E o município que mais se aproximou da Maia foi Matosinhos, que se ficou por uma percentagem de 29,69%.

A vez dos "lixos orgânicos"

Perante estes resultados, que mais uma vez superam as metas da Lipor para 2020 - 35% -, o presidente da Câmara da Maia reivindica que a Autarquia receba parte das receitas que a empresa intermunicipal arrecada com a venda dos materiais recicláveis, como metal,



Câmara da Maia, através da Maiambiente, aposta na recolha seletiva de lixo

vidro ou papel. "A Lipor devia entregar-nos uma parcela dessas verbas", insistiu Bragança Fernandes, acrescentando que o Município, agora, vai avançar para os "lixos orgânicos", procurando encontrar as melhores soluções.

Quanto aos restantes municípios que integram a Lipor, só Matosi-

inhos e Valongo (29,35%) superaram a média da empresa no que diz respeito aos resíduos enviados para reutilização e reciclagem. Depois do pódio, ficou a Póvoa de Varzim (27,68%). Seguiram-se o Porto (26,29%), Gondomar (22,99%), Vila do Conde (22,73%) e Espinho (17,48%). HUGO SILVA